

# Release de Resultados 4T15



# PBG S.A.

(nova denominação social da Portobello S.A.)

## Release de Resultados 4T15

11 de março de 2016  
Release de Resultados 4T15

**Cotação (31/12/2015)**  
PTBL3 - R\$2,06 | ação

**Valor de Mercado (31/12/2015)**  
R\$ 368 milhões  
U\$\$ 105 milhões

**Quantidade de ações (31/12/2015)**  
Ordinárias: 158.488.517

**Free Float =** 45,90%

**Relações com Investidores**  
**John Shojiro Suzuki**  
Diretor Financeiro e RI

**Gladimir Brzezinski**  
Controller

dri@portobello.com.br  
Tel. (48) 3279-2238



### COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO 2015

A PBG S.A. (BM&FBovespa: PTBL3 NM) apresenta seus resultados referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015. As informações financeiras apresentadas neste documento são derivadas das demonstrações financeiras consolidadas da PBG S.A., elaboradas de acordo com as normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS).

Movida pela simplificação da estrutura societária e otimização de processos administrativos, a razão social da Companhia foi alterada de Portobello S.A. para PBG S.A. em novembro de 2015.

#### Sobre a PBG S.A.

A PBG S.A. é hoje a maior empresa de revestimentos cerâmicos do Brasil com receita bruta anual de R\$ 1,3 bilhões. Suas vendas, acima de 40 milhões de metros quadrados, atendem o mercado interno, por meio da rede Portobello Shop, *home centers*, incorporadoras e construtoras, além de clientes dos cinco continentes.

### DESTAQUES

- Inauguração da fábrica do Nordeste;
- Receita Líquida de R\$ 1 bilhão, crescimento de 12% em relação a 2014;
- Lucro Bruto atinge R\$ 396 milhões, superando em 11% o de 2014, com 37% de margem;
- EBITDA de R\$ 167 milhões, 5% inferior ao exercício de 2014 e margem de 16%;
- Rede de franquia Portobello Shop com 143 lojas, aumento de 6%;
- Lucro Líquido de R\$ 53 milhões, redução de 44% em relação a 2014, devido à variação cambial sobre empréstimos em moeda estrangeira.

### COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

A Companhia encerra 2015 com crescimento e celebrando este ano que foi definido pela resiliência e agilidade. Frente ao cenário de forte deterioração da situação econômica brasileira, a Administração atuou na gestão rigorosa de custos e despesas, revisão de seus investimentos, busca de otimização da distribuição multicanal e no mix de produtos.

Adicionalmente, o mercado externo se mostrou uma oportunidade atrativa devido à desvalorização do real frente ao dólar e à competitividade e flexibilidade das linhas de produtos Portobello. Em 2015, as exportações representaram 14% da receita líquida, com um crescimento de 43% em relação ao ano anterior.

Ainda assim, a geração de caixa e lucro líquido foram abaixo das expectativas da Companhia e não evidenciaram o desenvolvimento conquistado pelo avanço de investimentos importantes.

Em 2015 foi inaugurada a nova fábrica em Alagoas, com investimentos totais de cerca de R\$ 257 milhões, incluindo Capex, despesas pré-operacionais e capital de giro. A nova fábrica é o motor da marca Pointer, que já contribui para o resultado consolidado da Companhia.

A marca Pointer foi concebida para atender um público específico, com portfólio exclusivo e focado principalmente no mercado do norte e nordeste brasileiro, e permitirá à Companhia atuar em um novo segmento com boas perspectivas de crescimento.

A combinação das duas marcas, Portobello e Pointer, vislumbra um potencial importante de desenvolvimento do negócio, ampliando a atuação da Companhia em novos segmentos e diferentes posicionamentos de mercado.

## PBG S.A. e empresas controladas

### Relatório da Administração

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Portobello Shop, por sua vez, continua com seus planos de expansão no número de lojas. Até o momento a rede totaliza 143 franquias, sendo 7 lojas próprias. A rede Portobello Shop é um dos diferenciais competitivos do grupo e as lojas próprias são parte do plano de aperfeiçoamento e diferenciação do modelo de gestão de franquias.

Os sinais de que 2015 seria um ano desafiador estiveram presente desde o seu planejamento, mas a Companhia encerra o exercício confiante em sua estratégia, modelo de negócio, gestão e diferenciais competitivos. Além disso, mantém seus esforços para mitigar os efeitos do contexto macroeconômico planejando-se para um cenário de intensificação da crise política e deterioração do nível de atividade da economia brasileira.

## DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Resultado consolidado	4T13	4T14	4T15	▲%	2013	2014	2015	▲%
Receita bruta	288.373	318.894	332.548	4%	1.053.849	1.200.814	1.345.015	12%
Receita líquida	229.731	258.077	259.482	1%	834.032	949.147	1.060.395	12%
Lucro bruto	89.870	102.659	95.837	-7%	303.753	357.218	396.202	11%
<i>Margem bruta</i>	39,1%	39,8%	36,9%	-2,9 p.p.	36,4%	37,6%	37,4%	-0,2 p.p.
Despesas operacionais	(42.821)	(46.135)	(67.309)	46%	(166.161)	(206.484)	(261.797)	27%
Vendas	(34.966)	(42.735)	(62.681)	47%	(126.984)	(163.542)	(214.205)	31%
Gerais e administrativas	(7.013)	(6.527)	(9.057)	39%	(28.410)	(30.461)	(34.568)	13%
Outras receitas (despesas)	(842)	3.127	4.429	42%	(10.767)	(12.481)	(13.024)	4%
EBIT	47.049	56.524	28.528	-50%	137.592	150.734	134.405	-11%
<i>Margem EBIT</i>	20,5%	21,9%	11,0%	-10,9 p.p.	16,5%	15,9%	12,7%	-3,2 p.p.
Resultado financeiro	(634)	2.872	(15.909)	-654%	(18.468)	(21.206)	(58.024)	174%
Tributos s/ lucro	(7.060)	(13.123)	(279)	-98%	(28.538)	(36.044)	(23.708)	-34%
Lucro líquido	39.322	46.273	12.340	-73%	90.511	93.484	52.673	-44%
<i>Margem líquida</i>	17,1%	17,9%	4,8%	-13,2 p.p.	10,9%	9,8%	5,0%	-4,9 p.p.
EBITDA	53.304	62.910	37.690	-40%	156.035	175.971	166.748	-5%
<i>Margem EBITDA</i>	23,2%	24,4%	14,5%	-9,9 p.p.	18,7%	18,5%	15,7%	-2,8 p.p.

### Receita Líquida

A receita líquida consolidada superou o patamar de um bilhão em 2015, 12% acima dos R\$ 949 milhões de 2014, com crescimento de volume de 15%. O crescimento foi resultado dos projetos de ampliação das lojas próprias, implantação dos centros de distribuição (receita de serviços) e vendas da marca Pointer, combinado às exportações e à manutenção da estratégia comercial diferenciada, com campanhas de vendas específicas.

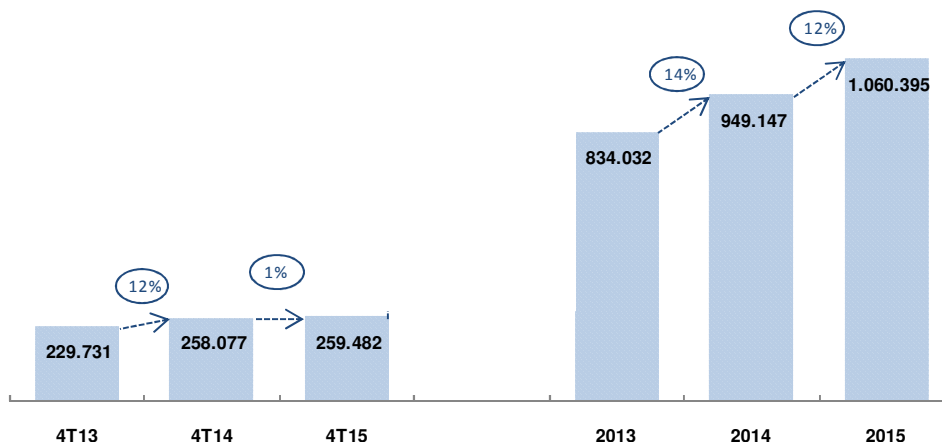
A receita líquida do mercado interno representou 86% do total e cresceu 9% em relação a 2014, com destaque para os canais varejo e engenharia. A Abrammat divulgou queda no indicador da construção civil de 13% e os indicadores de varejo demonstram que o consumo nacional caiu 5%, enquanto a Companhia aproveitou as oportunidades do segmento, cresceu e ganhou *marketshare*.

Já a receita líquida do mercado externo, potencializada pela maior taxa média de câmbio, levou à Companhia obter um incremento de receita de 43% em relação ao exercício de 2014.

Receita líquida	4T13	4T14	4T15	▲%	2013	2014	2015	▲%
Mercado Interno	206.552	223.272	218.359	-2%	757.156	845.782	912.806	8%
Mercado Externo	23.179	34.805	41.123	18%	76.876	103.365	147.589	43%
Total	229.731	258.077	259.482	1%	834.032	949.147	1.060.395	12%



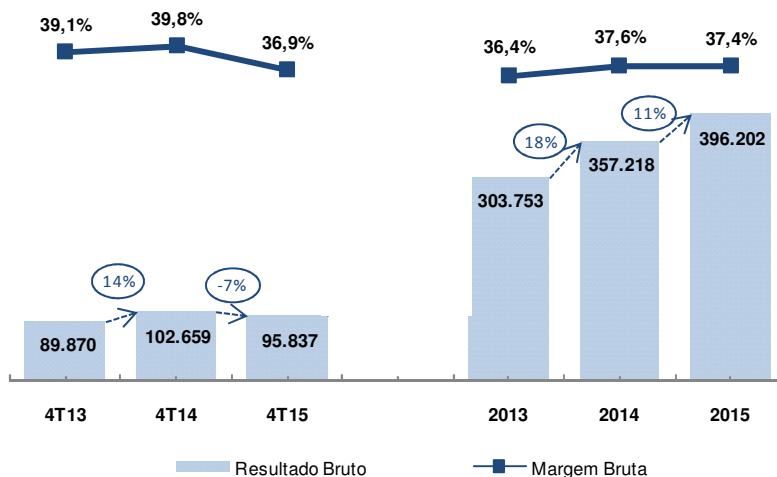
### Receita Líquida



### Lucro Bruto

O lucro bruto totalizou R\$ 396 milhões em 2015, apresentando um crescimento de 11%. A margem bruta apresentou perda de 0,5 p.p. Este resultado é reflexo da combinação dos diferentes cenários das duas plantas fabris. A planta catarinense passa por uma perceptível melhora na performance fabril, evidenciada pela eficiência de custo frente a inflação, redução dos consumos físicos e aumento do volume produzido. A nova planta em Alagoas, em fase inicial, está em um período de maturação, ainda com desafios de volume de vendas e estabilização dos custos e processos.

### Lucro Bruto



### Resultado Operacional

As despesas com vendas totalizaram R\$ 214 milhões no exercício de 2015, sendo 27% superior a 2014, reflexo principalmente aos projetos de distribuição e logística, com abertura de centros de distribuição e expansão da sua rede de franquias – Portobello Shop. As vendas CIF (*Cost, Insurance and Freight*) que representam 2% da receita líquida consolidada, incorreram em despesas com frete de aproximadamente R\$ 23 milhões, 11% do total das despesas com vendas no ano.

As despesas com vendas correspondem a 20% da receita líquida e representam os novos patamares normais esperados para as despesas comerciais.

As despesas administrativas totalizaram R\$ 35 milhões, 13% superior em relação a 2014. E mantém-se representando 3% da receita líquida.

## PBG S.A. e empresas controladas

### Relatório da Administração

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Despesas operacionais	4T13	4T14	4T15	▲%	%RL	2013	2014	2015	▲%	%RL
Vendas	(34.966)	(42.735)	(62.681)	47%	24%	(126.984)	(163.542)	(214.205)	31%	20%
Gerais e administrativas	(7.013)	(6.527)	(9.057)	39%	3%	(28.410)	(30.461)	(34.568)	13%	3%
Outras receitas (despesas)	(842)	3.127	4.429	42%	-2%	(10.767)	(12.481)	(13.024)	4%	1%
<b>Total</b>	<b>(42.821)</b>	<b>(46.135)</b>	<b>(67.309)</b>	<b>46%</b>	<b>26%</b>	<b>(166.161)</b>	<b>(206.484)</b>	<b>(261.797)</b>	<b>27%</b>	<b>25%</b>

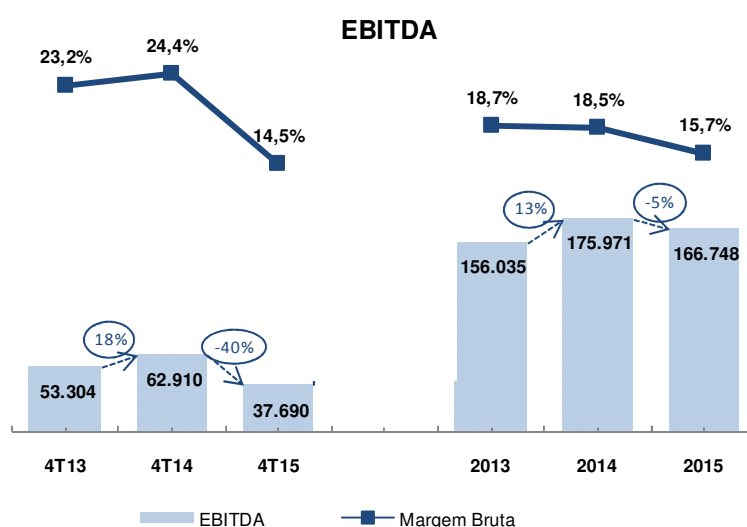
As outras despesas operacionais líquidas de R\$ 13 milhões referem-se principalmente à participação de funcionários e às despesas pré-operacionais da fábrica do Nordeste.

## EBITDA

A Companhia encerra o ano de 2015 com geração de caixa, medida pelo EBITDA, de R\$ 167 milhões, com queda de 5% sobre 2014 e margem de 16%. A redução foi afetada principalmente pela maturação dos novos negócios (marca Pointer, lojas próprias e centros de distribuição).

Se os gastos da fase pré-operacional da nova fábrica em Alagoas fossem desconsiderados, o EBITDA seria de R\$ 174 milhões, o que representaria uma queda de 3% em relação a 2014.

EBITDA	4T13	4T14	4T15	▲%	%RL	2013	2014	2015	▲%	%RL
Lucro líquido	39.318	46.268	12.335	-73%	5%	90.496	93.464	52.652	-44%	5%
(+) Resultado financeiro	634	(2.872)	15.909	-654%	6%	18.468	21.206	58.024	174%	5%
(+) Depreciação e amortização	6.292	6.391	9.167	43%	4%	18.533	25.257	32.364	28%	3%
(+) Imposto de renda e contribuição social	7.060	13.123	279	-98%	0%	28.538	36.044	23.708	-34%	2%
<b>EBITDA</b>	<b>53.304</b>	<b>62.910</b>	<b>37.690</b>	<b>-40%</b>	<b>15%</b>	<b>156.035</b>	<b>175.971</b>	<b>166.748</b>	<b>-5%</b>	<b>16%</b>
(+) Pré-Oper Fábrica de Alagoas	-	117	430	268%	0%	-	3.650	7.529	1%	
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>53.304</b>	<b>63.027</b>	<b>38.120</b>	<b>-40%</b>	<b>15%</b>	<b>156.035</b>	<b>179.621</b>	<b>174.277</b>	<b>-3%</b>	<b>16%</b>



## Lucro Líquido

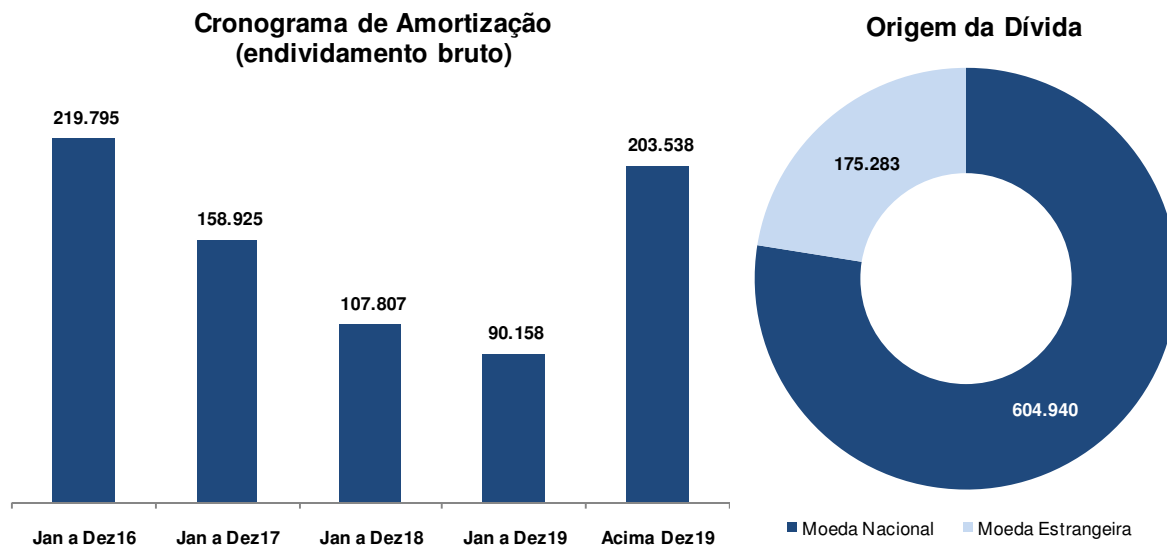
O lucro líquido do exercício foi R\$ 53 milhões, 44% inferior ao exercício de 2014, principalmente devido ao custo financeiro da dívida e ao impacto da variação cambial sobre a parcela da dívida em moeda estrangeira.

**ENDIVIDAMENTO / ESTRUTURA DE CAPITAL**

Em termos nominais, o endividamento líquido da Companhia era de R\$ 502 milhões ao fim de dezembro de 2015, o que equivale a 3,0x o EBITDA dos últimos doze meses e a 2,2x do patrimônio líquido. Esta elevação de R\$ 151 milhões do endividamento comparado com 2014 está relacionada aos investimentos em expansão, principalmente na fábrica do Nordeste. O endividamento bruto totalizou R\$ 780 milhões, sendo que aproximadamente 28% possuem vencimento no curto prazo e 72% no longo prazo. Em dezembro de 2015, a Companhia emitiu R\$ 200 milhões em debêntures destinados a alongar a dívida da Companhia e preservar a sua liquidez financeira.

<b>Endividamento</b>	<b>Dez-13</b>	<b>Dez-14</b>	<b>Dez-15</b>	<b>▲R\$</b>
Bancário	293.134	447.368	697.728	250.360
Tributário	116.696	84.760	82.495	(2.265)
(=) Total do endividamento	409.830	532.128	780.223	248.095
(+) Disponibilidades	(57.677)	(92.383)	(193.968)	(101.585)
(+) Créditos com partes relacionadas	(94.540)	(88.893)	(84.601)	4.292
(=) Total do endividamento líquido	257.613	350.852	501.654	150.802
EBITDA (últimos 12 meses)	156.125	175.997	166.748	(9.249)
(=) Dívida líquida / EBITDA	1,65	1,99	3,01	-
(=) Dívida líquida / PL	1,34	1,48	2,16	-

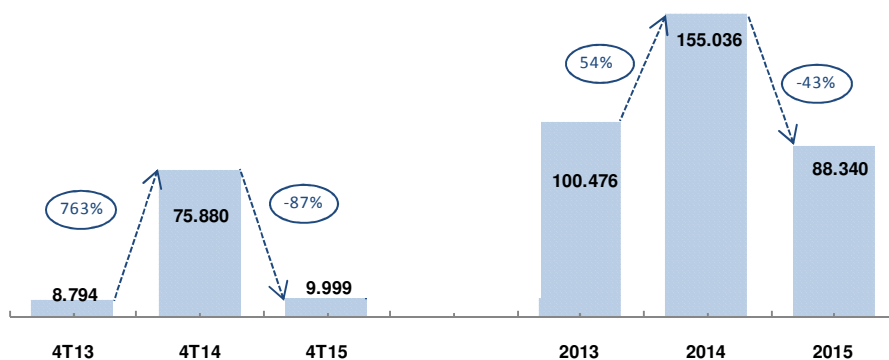
O saldo da dívida bancária bruta em 31 de dezembro de 2015 totaliza R\$ 698 milhões, comparado aos R\$ 447 milhões de 31 de dezembro de 2014.



## INVESTIMENTOS

Em 2015, os investimentos em ativos fixos totalizaram R\$ 88 milhões e referem-se principalmente ao programa de expansão com a construção da Fábrica no Nordeste.

### Investimentos



Além disso, visando sustentar os projetos de crescimento, a Companhia vem investindo em um novo modelo logístico, através da criação de centros de distribuição em locais estratégicos, sendo que já conta com um no estado de Pernambuco, três no estado de São Paulo (Rio Claro, Itapeverica e Jundiaí), um no estado do Rio de Janeiro e um no Paraná, que iniciou as operações em dezembro. Novos centros de distribuição não implicam em desembolso de capital, apenas aumento de despesas comerciais, uma vez que são constituídos através de parcerias com operadores logísticos.

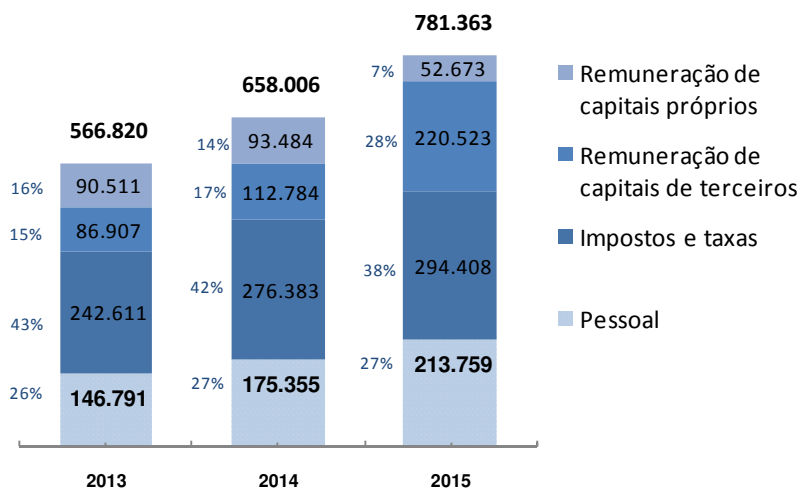
## REMUNERAÇÃO AOS ACIONISTAS

O Conselho de Administração da Companhia deliberou e aprovou em 05 de agosto de 2015 para pagamento no exercício de 2015 o montante de R\$ 5.940 a título de juros sobre capital próprio, tendo o mesmo sido iniciado em 21 de setembro de 2015, correspondente ao valor de R\$ 0,037484 por ação ordinária. O total distribuído representa um *yield* (dividendo por ação dividido pela cotação final da ação) de 1,62%.

A Administração irá propor distribuir dividendos totais de 25%. O montante a pagar será de R\$ 7.269 mil, cuja data de pagamento será deliberada após Assembleia Geral Ordinária. Desta forma, a remuneração total a ser distribuída aos acionistas referente ao exercício de 2015, será de R\$ 12.505 mil.

## VALOR ADICIONADO

O valor adicionado em 2015 totalizou R\$ 781 milhões. Deste montante, 38% do valor adicionado total foi destinado ao pagamento de impostos, taxas e contribuições, 27% para remuneração de pessoal e os 35% pra remuneração dos acionistas e de terceiros.





## PBG S.A. e empresas controladas

Relatório da Administração

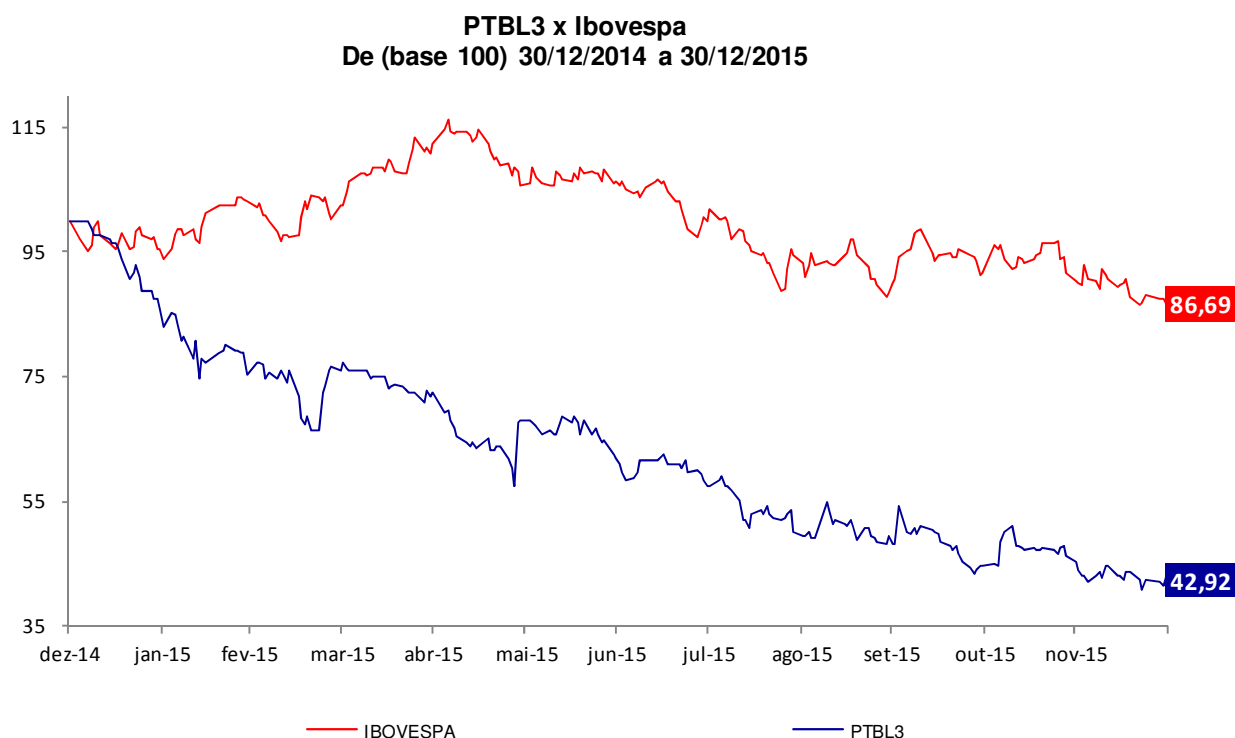
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### DESEMPENHO DAS AÇÕES PTBL3

As ações ordinárias emitidas pela PBG S.A., negociadas na BM&FBovespa sob o código PTBL3, encerraram o último pregão de dezembro de 2015 cotadas a R\$ 2,06, resultando em uma desvalorização de 57% nos últimos doze meses, enquanto o Ibovespa sofreu queda de 13%.

O volume financeiro médio negociado nos últimos doze meses foi de R\$ 4,7 milhões, apresentando uma redução de 61% frente aos R\$ 12 milhões do mesmo período de 2014.

Ao final de 2015, a Portobello apresentava um valor de mercado equivalente a R\$ 326 milhões (R\$ 761 milhões em 31 de dezembro de 2014).



### PERSPECTIVAS

- A Companhia acredita que o cenário econômico desafiador perdurará em 2016. As expectativas para o setor imobiliário, como já vêm sinalizando diversos indicadores do setor são de desaquecimento, o que impactará principalmente as vendas de nosso canal engenharia. Além disso, também são percebidos sinais negativos no varejo de materiais de construção que podem afetar os resultados da Companhia;
- Neste contexto, a Administração vem implementando ações norteadas pela rentabilização dos ativos existentes e foco nos atuais diferenciais competitivos;
- A Administração continuará implementando ações, por meio de políticas comerciais e gestão de mix de produtos e canais, para mitigar os efeitos da crise, assim como com seus planos de contenção de despesas, otimização de custos e redução do ritmo de investimentos, buscando readequar sua estrutura para atingir os resultados planejados;
- A Companhia ainda prevê desafios na manutenção de seus custos de produção em 2016, em função do aumento da taxa de câmbio e da inflação de custos;
- As exportações representam a principal alternativa para mitigar os efeitos do mercado doméstico e tendem a crescer em 2016 com a maior competitividade de nossos produtos proporcionada pela desvalorização do Real;
- A Portobello Shop mantém seu plano de expansão, cujo alvo é alcançar a marca de 157 lojas até o final de 2016;
- A Companhia acredita que ao longo de 2016, a fábrica de Alagoas, através da sua marca Pointer, alcançará sua maturidade e contribuirá mais significativamente ao resultado consolidado.

## PBG S.A. e empresas controladas

Relatório da Administração

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### AUDITORIA INDEPENDENTE

A política da Portobello em relação aos seus auditores independentes, no que diz respeito à prestação de serviços não relacionados à auditoria externa das demonstrações financeiras, se fundamenta nos princípios que preservam a independência profissional. Estes princípios se baseiam na premissa de que o auditor não deve periciar seu próprio trabalho, exercer funções gerenciais ou, ainda, advogar por seu cliente. Durante o exercício de 2015, a Companhia não contratou os auditores independentes para outros serviços não relacionados à auditoria externa.

### COMPOSIÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

Conselho de Administração		Diretoria	
Nome	Cargo	Nome	Cargo
Cesar Bastos Gomes	Presidente	Cesar Gomes Júnior	Diretor Presidente
Cesar Gomes Júnior	Vice-Presidente (Diretor Presidente)	Cláudio Ávila da Silva	Diretor Vice-Presidente
Cláudio Ávila da Silva	Conselheiro (Diretor Vice-Presidente)	John Shojiro Suzuki	Diretor Financeiro/Relações com Investidores
Nilton Torres de Bastos Filho	Conselheiro	Mauro do Valle Pereira	Diretor Corporativo
Maurício Levi	Conselheiro (Independente)		
Plínio Villares Musetti	Conselheiro (Independente)		
Glauco José Côte	Conselheiro (Independente)		
Mário José Gonzaga Petrelli	Conselheiro (Independente)		
Geraldo Luciano Mattos Júnior	Conselheiro (Independente)		

### TELECONFERÊNCIA COM WEBCAST

Quinta-feira, 17 de março de 2016 será realizada a teleconferência em português dos resultados do ano 2015.  
Horário: 9h30 (Horário de Brasília).

#### Dados para conexão

Telefone: +55 11 3193-1001

Senha: PORTOBELLO

Material de apoio: [www.portobello.com.br/ri](http://www.portobello.com.br/ri)

Para aqueles que não puderem acompanhar as teleconferências ao vivo, será disponibilizado a íntegra do áudio com acesso diretamente pelo web site da companhia ([www.portobello.com.br/ri](http://www.portobello.com.br/ri)).

**PBG S.A. e empresas controladas**

## Relatório da Administração

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**Balanco Patrimonial**

<b>Ativo</b>	<b>31-dez-15</b>	<b>31-dez-14</b>	<b>Passivo</b>	<b>31-dez-15</b>	<b>31-dez-14</b>
<b>Circulante</b>	<b>639.604</b>	<b>497.839</b>	<b>Circulante</b>	<b>439.490</b>	<b>460.243</b>
Disponibilidades	87.664	92.383	Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	210.714	172.722
Aplicações financeiras vinculadas	100.478	-	Fornecedores	142.994	150.373
Contas a Receber	208.367	187.918	Impostos e Contribuições Sociais	20.400	26.067
Estoques	205.291	192.292	Obrigações Sociais e Trabalhistas	29.015	24.501
Impostos a Recuperar	22.775	15.648	Adiantamentos de Clientes	15.301	15.608
Outros	15.029	9.598	Dividendos a pagar	7.667	16.895
			Provisões	4.528	24.278
			Outros	8.871	29.799
<b>Não Circulante</b>	<b>712.289</b>	<b>634.509</b>	<b>Não Circulante</b>	<b>680.547</b>	<b>434.825</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>242.657</b>	<b>220.405</b>	Fornecedores	47.923	33.287
Depósitos Judiciais	59.924	46.581	Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	487.014	274.646
Impostos a Recuperar	10.477	15.330	IR e CSSL Diferidos	21.665	30.184
Ativo Tributário	22.718	15.386	Parcelamento de Obrigações Tributárias	73.414	76.402
Créditos com Partes Relacionadas	84.601	88.893	Provisões	50.526	20.013
Recebíveis da Eletrobrás	48.621	48.621	Outros	5	293
Outros Ativos Não Circulante	16.316	5.594			
			<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>231.856</b>	<b>237.280</b>
<b>Investimentos</b>	<b>198</b>	<b>198</b>	Capital Social	99.565	76.565
<b>Imobilizado</b>	<b>444.194</b>	<b>392.585</b>	Reservas de Lucro	139.193	143.749
<b>Intangível</b>	<b>25.240</b>	<b>21.321</b>	Outros Resultados Abrangentes	(6.912)	16.956
			Part Acionistas Não Controladores	10	10
<b>Total do Ativo</b>	<b>1.351.893</b>	<b>1.132.348</b>	<b>Total do Passivo</b>	<b>1.351.893</b>	<b>1.132.348</b>

**Fluxo de Caixa**

<b>R\$ mil</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>Var.%</b>
<b>Caixa Líquido das Atividades Operacionais</b>	<b>(45.134)</b>	<b>70.580</b>	<b>(164)</b>
Caixa Gerado nas Operações	25.554	126.787	(80)
Outros	(70.688)	(56.207)	26
Juros Pagos	(38.372)	(28.977)	32
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(32.316)	(27.230)	19
<b>Caixa Líquido das Atividades de Investimento</b>	<b>(109.806)</b>	<b>(155.036)</b>	<b>(29)</b>
Aquisição do Ativo Imobilizado	(101.678)	(148.103)	(31)
Aquisição do Ativo Intangível	(8.128)	(6.933)	17
<b>Caixa Líquido das Atividades de Financiamento</b>	<b>150.221</b>	<b>119.162</b>	<b>26</b>
Captação de Empréstimos e Financiamentos	422.804	248.188	70
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(227.928)	(99.132)	130
Dividendos pagos	(44.655)	(29.894)	49
<b>Aumento/(Redução) Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>(4.719)</b>	<b>34.706</b>	<b>(114)</b>
<b>Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>92.383</b>	<b>57.677</b>	<b>60</b>
<b>Saldo Final de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>87.664</b>	<b>92.383</b>	<b>(5)</b>

Visite o site de Relações com Investidores: [www.portobello.com.br/ri](http://www.portobello.com.br/ri)